

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Diário de São Paulo Class.: Empresários Amazônicos
Data 04/02/85 Pg.: 07

A pata do boi na Amazônia

JEREMIAS LUNARDELLI NETO

Especial para o Folha

Certos conceitos errôneos impregnaram-se de tal forma na mente da opinião pública brasileira que, por demagogia, muitos governantes não se atrevem a desmistificá-los. Entre os falsos conceitos, o que mais vem retardando a ocupação amazônica é que as áreas de florestas não devem ser ocupadas com pastagens.

Um exame na foto do satélite das áreas que compõem o Vale do Araguaia poderá revelar com clareza que a região é composta por diferentes formações vegetais com a presença de campos, várzeas, cerrados e matas. Curiosamente, entretanto, pode-se identificar que os empreendimentos pecuários mais desenvolvidos procuraram buscar as terras de matas para se fixar, independentemente de ser maior seu custo de implantação.

Visitando os empreendimentos dessas áreas constatamos a baixa capacidade de suporte das terras de campo que permitem, quando muito, uma criação extensiva, inadequada para a engorda de bovinos. Ao contrário, nas terras de mata, nota-se a implantação de uma pecuária evoluída, com rebanho de elevado estado sanitário e alto valor genético.

Disponos de terras férteis na Amazônia, onde pode ser criado o bovino em excelentes condições. Encontram-se essas terras cobertas pela floresta. Man-

tê-las no estado atual é um custo social que o País não pode se permitir.

Não somos a favor de uma devastação indiscriminada. Urge a definição de critérios. O aproveitamento da madeira nobre, quando existente em escala comercial, já é feito em Rondônia, no Mato Grosso e no Sul do Pará, pelos formadores de invernadas. Regiões mais desenvolvidas já aproveitam a madeira branca na fabricação de laminados e compensados. Isso se tornou possível graças à ocupação promovida pela pecuária, que levou investimentos mínimos em infra-estrutura para viabilizar a presença posterior da indústria extrativa, da agricultura e da agroindústria.

Algumas regiões devem se manter intocáveis para melhor estudo de sua utilização, mas, sem dúvida, este não é o caso das ricas terras de Rondônia, Aripuanã, do vale do Guaporé, do vale do Xingú-Araguaia, de Roraima e do Acre.

Entre os mais sólidos exemplos que nos levam a recomendar a pecuária para a Amazônia é ser ela democratizante. Pode ela ser conduzida pelo pequeno, médio ou grande produtor. Será dentro deste conceito que promoveremos uma ocupação harmônica dando lugar a todos que desejam participar deste imenso desafio. É fundamental, entretanto, que se crie instrumentos de apoio a esses três segmentos para obtenção de pleno desenvolvimento. Cabe ao grande projeto, geralmente apoiado pela Sudam, o

trabalho pioneiro de integração de uma nova região. Via de regra incorporam às áreas distantes uma infraestrutura que criará condições à chegada do médio produtor. Este parece-nos, no momento, desassistido e o crescimento de seus negócios vem sendo lento e penoso, exigindo esforço de gigante para vencer as adversidades. Não possui ele estrutura financeira, nem incentivos para buscar o apoio da Sudam. Tem, entretanto, grande talento, experiência prática e administrativa e sendo devidamente apoiado por crédito adequado, saberá multiplicar seu capital com a formação e ampliação de suas pastagens, adequando-as ao proporcional crescimento de seu rebanho. A eles devem ser dirigidos recursos especiais, repassados pelo banco de desenvolvimento regional, ou seja, o Basa — Banco da Amazônia.

O desenvolvimento econômico da região recém-habitada promoverá a formação de núcleos habitacionais que convertem-se em vilas, cidades e formam novos Municípios. Ao redor desses núcleos forma-se o ambiente adequado à fixação do pequeno produtor que poderá ter seu pequeno rebanho para atendimento do consumo local.

O sucesso desses três tipos diferentes de empresários há de compor um modelo fundiário que trará grandes dividendos à nação.

JEREMIAS LUNARDELLI NETO, 46, é pecuarista e presidente da Associação dos Empresários da Amazônia — AEA.